**A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO COMBATE À HESITAÇÃO VACINAL DOS PAIS**

Lícia Rocha França1; Giovana Lúcia Silva Diniz1; Laryssa Cardoso de Figueredo Rodrigues1; Isabella Tavares de Paulo1; Octávio Amor da Costa e Silva1; Matheus Normanha Lima1; Keyla de Figuerêdo Rodrigues2\*

1Graduando em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Distrito Federal, Brasil;

             2Médica formada pela Universidade Federal de Brasília - UNB, Distrito Federal, Brasil.

**E-mail do autor para correspondência:**licia.franca@medicina.uniceplac.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é atualmente a principal medida preventiva capaz de reduzir e erradicar a ocorrência de doenças infecciosas que acometem as crianças, como rubéola, poliomielite e sarampo. Apesar disso, nota-se no Brasil, uma redução da cobertura vacinal infantil, causada, muitas vezes, pela hesitação dos pais em vacinarem seus filhos, o que afeta a imunidade coletiva e, consequentemente, dificulta o controle e facilita a propagação de doenças na população. Desse modo, medidas educativas que comprovem a eficácia da vacinação são necessárias para conscientizar pais e responsáveis sobre a necessidade de protegerem a saúde de seus filhos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância das práticas educativas no combate às dúvidas e inseguranças paternas em relação às vacinas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACs e Google Acadêmico, utilizando-se descritores em inglês e português: “vacinação infantil”, “práticas educativas” e “hesitação vacinal”. Foram selecionados 7 artigos, em inglês e português, publicados entre os anos 2018 a 2022. Além disso, diante da relevância para o tema, realizou-se no DATASUS a análise da cobertura vacinal brasileira entre os anos de 2012 e 2022. **RESULTADOS:** A hesitação vacinal dos pais configura-se como a recusa ou o atraso parental em promover a vacinação dos filhos quando os imunológicos estão disponíveis no serviço de saúde. Essa prática tem aumentado no Brasil e no mundo, devido, entre outras questões, ao fortalecimento dos movimentos antivacina e à crescente divulgação de informações falsas e sem embasamento científico nas redes sociais, influenciando negativamente na confiabilidade dos pais ou responsáveis na vacina e, consequentemente, na adesão ao processo de vacinação infantil. Nesse contexto, dados retirados do DATASUS mostram que de 2012 a 2022 houve uma redução da cobertura vacinal, sendo que em 2012 todas as regiões brasileiras tinham cobertura acima de 70%, taxa mínima estabelecida pelo Programa Nacional de Imunização do Brasil (PNI) como adequado para a proteção social. Em contrapartida, no ano de 2022, apenas as regiões sul (74,21%) e centro-oeste (71,92%) alcançaram essa porcentagem. Assim, uma forma de reverter esse quadro é promover a educação parental, mediante ação multiprofissional (governantes, mídia, etc.), pois a promoção do conhecimento, bem como o combate às fake News é importante para minimizar a insegurança familiar e, com isso, ampliar a atual cobertura vacinal brasileira. **CONCLUSÃO:** Diante disso, conclui-se que, a promoção de ações educativas focadas em manter os pais e responsáveis informados sobre os benefícios da vacinação, desmistificando falsas ideias, alertando sobre os efeitos adversos, é de grande importância para garantir a eficácia desse método preventivo, tanto na imunização individual quanto coletiva, o que pode estimular a erradicação das doenças cobertas por essas vacinas.

**PALAVRAS-CHAVE**: “Hesitação à vacinação”; “Práticas educativas”; “Saúde pública”; “Vacinação Infantil”

**REFERÊNCIAS:**

HUSSAIN, A. et al. The anti-vaccination movement: A regression in modern medicine. **Cureus**, v. 10, n. 7, p. e2919, 2018.

**Imunizações - Cobertura - Brasil**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?bd\_pni/cpnibr.def>. Acesso em: 9 fev. 2024.

NUWARDA, R. F. et al. Vaccine hesitancy: Contemporary issues and historical background. **Vaccines**, v. 10, n. 10, 2022.

SANTOS JÚNIOR, C. J. DOS; SILVA JÚNIOR, S. N. DA; COSTA, P. J. M. DE S. Construção e validação de tecnologia educativa no formato de história em quadrinhos na área de imunizações: instrumento de autocuidado e de estímulo à vacinação infantil. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 27, 2021.

SATO, A. P. S. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil? **Revista de saude publica**, v. 52, p. 96, 2018.

SENA, C. P. et al. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOBRE A IMUNIZAÇÃO INFANTIL**. Zenodo, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.7738905>